

Painel: ESPACIALIZAÇÃO DAS DOENÇAS SÓCIO-ECONÔMICAS NA CIDADE DO NATAL.

Autores:

Jane Roberta de Assis Barbosa
Janaína Maria da C. Silveira
Juliana Maria Duarte Ubarana
Mariluce dos Santos Silva
Sílvia Helena de Andrade

Orientador: Aldo Aloísio Dantas da Silva

O Estudo objetiva espacializar as causas mais freqüentes de morte nas quatro zonas administrativas da Cidade do Natal, com base nos dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Levantando hipóteses para as possíveis causas que levam aos índices de mortalidade por doenças, associando estes aos indicadores sócio-econômicos. De acordo com SMS, no ano de 2002, os cinco grupos de causa de óbitos mais freqüentes na cidade foram, respectivamente: Doenças do Aparelho circulatório; Neoplasias; Causa externa de morbidade e Mortalidade; Doenças do Aparelho respiratório; Doenças Endócrinas; Nutricionais e Metabólicas.

As condições sócio-econômicas do município apresentam variações entre os distritos. Os Distritos Norte e Oeste são os que têm o menor poder aquisitivo. No distrito leste pode-se identificar áreas nobres como os bairros de Petrópolis e Tirol, apresentando, também, núcleos de extrema pobreza e precariedade dos equipamentos de infra-estrutura. Diferenciando-se dos demais distritos, o Sul possui uma situação sócio-econômica mais privilegiada, apresentando apenas algumas poucas áreas com dificuldades sociais.

Relacionando poder aquisitivo e saúde, observamos que em 2001, as doenças que mais levaram a óbitos não são as mesmas para as quatro zonas administrativas. Entre 1999 e 2001, nas zonas leste, norte e oeste da cidade têm crescido o índice de morte por Neoplasias, e uma redução nos casos de Doenças do Aparelho Circulatório. Diferente da zona sul de Natal, onde há um crescimento das doenças do aparelho circulatório e, uma redução no número de óbitos por neoplasias. Infere-se que por se tratar de uma área que concentra grande parte da classe média-alta de Natal, dispendo de maiores condições de tratamento, e ao serem acometidos por neoplasias, tem melhores condições de tratamento na rede privada de saúde. Todavia, na incessante busca para manter o padrão social, são mais facilmente atingidos pelo estresse, o que pode explicar em parte, este crescimento das doenças relacionadas ao aparelho circulatório na zona sul da cidade.